Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de abril de *|DATE:Y|*
edição 575

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Socorro a Distribuidoras | Propostas da ANEEL | Suspensão de Reajustes | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

DECRETO PRESIDENCIAL CRIANDO A CONTA-COVID SERÁ PUBLICADO NOS PRÓXIMOS DIAS

Leila Coimbra, da Agência iNFRA
Está em fase final de elaboração pelo governo o decreto presidencial que regulamentará a MP (medida provisória) 950, que permite um empréstimo para socorrer as distribuidoras de energia com as perdas da pandemia de Covid-19.

A minuta de decreto vista pela **Agência iNFRA** determina que a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) criará e manterá a chamada Conta-Covid, destinada a cobrir parcialmente ou totalmente as despesas das distribuidoras até o processo tarifário de 2021, com os seguintes itens:

1) exposição involuntária; 2) valores relativos à tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional; 3) quotas de recolhimento à CDE; 4) tarifas de transmissão integrantes da rede básica; 5) Encargo de Energia de Reserva; 6) diferimento total ou parcial dos resultados homologados dos processos tarifários de distribuidoras de energia elétrica no período de abril a junho de 2020; 7) encargos contabilizados na CVA (Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A").

Estima-se que o valor fique em torno de R$ 20 bilhões, mas o decreto não estima números. O prazo previsto para liquidar o saldo da quota CDE é de cinco anos.

A CCEE irá contratar as operações de crédito e gerir a Conta-Covid, assegurado o repasse dos custos incorridos nas operações à CDE, segundo o decreto.

Caberá à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) homologar mensalmente os valores a serem pagos a cada distribuidora, que serão calculados individualmente, e regular a operacionalização da Conta-Covid.

voltar para o topo

DIRETORES DA ANEEL EXPÕEM DIVERGÊNCIA SOBRE MEDIDAS QUE SERÃO ENCAMINHADAS A MINISTÉRIO

Guilherme Mendes, da Agência iNFRA
A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deve apresentar, em breve, propostas para que o Ministério de Minas e Energia auxilie o setor elétrico durante a crise gerada pela pandemia de Covid-19. Mas as divergências no tom e na urgência desta manifestação ficaram claras na reunião desta terça-feira (14) do colegiado.
Ao final da votação de processos, o diretor Efrain Pereira da Cruz pediu a palavra para uma mensagem necessária, segundo ele, após conversas com membros do setor. O diretor argumentou que seria o momento de a entidade tomar atitudes, e rápido, para socorrer o setor. Segundo Efrain, a ANEEL enviaria com urgência um documento ao ministério. "Estaremos encaminhando, se Deus quiser hoje , ou no máximo amanhã . A agência não aponta decisões, mas medidas que podem ser adotadas", afirmou.
Entre elas, estariam a liberação dos fundos de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) sob custódia da agência, além do uso de recebíveis previstos, que juntos poderiam garantir R$ 23 bilhões nos próximos anos. Em outro momento, Efrain afirmou que "a agência não tira da mesa uma solução conjunta a todo o setor elétrico", caso a crise evolua para novos parâmetros.
Outra medida apontada por Efrain, que poderia ser encaminhada ao MME, seria a revisão dos subsídios ao setor elétrico, que somariam cerca de R$ 11 bilhões anuais – em seu discurso, de cerca de 16 minutos, não ficou claro se essa revisão de subsídios seria total ou parcial. "O recado deve ser que a agência está adotando medidas e adotando medidas viáveis e com o equilíbrio" argumentou o diretor, para quem a inação poderá gerar pressão tarifária muito alta no futuro próximo.
Falha de comunicação
Mas a fala, aparentemente, não foi acertada com nenhum dos outros diretores da entidade. O diretor-geral da ANEEL, André Pepitone, argumentou que os debates citados por Efrain estão em fase inicial. "Prefiro travar as discussões sobre as medidas intramuros e não na imprensa", afirmou. "Com medidas consolidadas, apresentamos para a sociedade as posições da ANEEL."
Outros diretores também pediram união ao discurso da casa. "É esperado que os diretores deem sua contribuição, para termos uma unidade nas ações e nas falas", argumentou Sandoval de Araújo Feitosa Neto. O mesmo foi levantado por Elisa Bastos Silva, para quem a discussão deve se dar "com parcimônia e responsabilidade".

voltar para o topo

ANEEL AUTORIZA MAIS TRÊS REAJUSTES ANUAIS, COM SUSPENSÃO DE EFEITOS ATÉ JULHO

Guilherme Mendes, da Agência iNFRA
Durante a reunião desta terça-feira (14), a diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) homologou o reajuste tarifário anual de mais três distribuidoras. Assim como na reunião da semana passada, o colegiado acatou um pedido das próprias concessionárias, e suspendeu os efeitos dos reajustes até o dia 30 de junho, para evitar o aumento de tarifas durante o estado de calamidade causado pela pandemia do coronavírus.
Na reunião, foram autorizados os reajustes da Coelba (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia), da Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte) e da Enel Ceará.
O reajuste da Coelba terá efeito médio de 5%, sendo 5,38% para consumidores de alta tensão e 4,85% em baixa tensão. A Cosern terá reajuste médio de 3,4%, sendo 4,72% para consumidores de alta tensão e 2,92% em baixa tensão; já a Enel Ceará terá efeito médio de 3,94%, sendo 3,78% para consumidores de alta tensão e 4% em baixa tensão.
Todas as empresas terão o direito sobre os valores não recolhidos até o mês de junho e poderão abater tais valores da contribuição setorial à CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), em três parcelas. A Coelba terá direito a deduzir R$ 77,92 milhões; a Cosern, R$14 milhões; e a Enel Ceará, R$ 36 milhões. Todas elas também poderão efetuar aportes de recomposição do fundo setorial em cinco parcelas a partir de agosto, com correção monetária pela Selic.
Na semana passada, a ANEEL já havia atendido ao pedido de três distribuidoras concessionárias para retardar o reajuste tarifário anual em pelo menos dois meses e meio: a CPFL paulista e a Energisa de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

Comitê de Crise - Portaria 183 da Casa Civil da Presidência designou membros para comporem o Centro de Coordenação de Operações do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19.
Grupo de Trabalho - Portaria 173 do Ministério de Minas e Energia designou os representantes, titular e suplente, dos órgãos que comporão o Grupo de Trabalho para realizar diagnóstico dos Sistemas de Segurança, Proteção e Monitoramento das áreas e ativos utilizados na exploração e produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, localizados nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, instituído pela Resolução CNPE 01/2020.
Outorga - O Ministério de Minas e Energia publicou as outorgas de empresas geradoras de energia.
Importação - Portaria do Ministério de Minas e Energia autorizar a Enner Comercializadora de Energia a importar energia da Argentina e do Uruguai.
Outorga - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) registrou recebimento de Requerimento de Outorga para projetos de geração.
Comercial - A ANEEL liberou para operação comercial a unidade 4 da usina termelétrica Porto de Sergipe I, com 517,468 MW. Também foi liberado para operação comercial o grupo de usinas da Celeo São João do Piauí FV, em São João do Piauí (PI).
Testes - A ANEEL liberou para testes duas unidades da EOL Ventos de Vila Paraíba I, somando 7 MW; cinco unidades da EOL Vila Sergipe I, somando 21 MW, ambas em Serra do Mel (RN) ; e duas unidades da CGH Aliança, com 1 MW, em Jataí (GO).
Concentração - O Cade aprovou ato de concentração das empresas We Trust in Sustainable Energy - Energia Renovável e Participações S/A; Arcadis Logos Energia S/A; Porto de Cima Concessões S/A; e Biogás Energia Ambiental S/A.
Atos - Portaria 181 da Casa Civil da Presidência dispôs sobre as competências e o detalhamento dos procedimentos para os trabalhos de revisão e consolidação dos atos normativos hierarquicamente inferiores a decreto no âmbito da Casa Civil.

voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa hoje (15), às 18h, de videoconferência da FGV Energia, com os presidentes da Petrobras, Roberto Castello Branco, e da Eletrobras, Wilson Ferreira Jr.
AGO da CCEE - Ocorre nesta quarta-feira (15), às 13 horas, a 21ª AGO (Assembleia Geral Ordinária) da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Dentre os itens da pauta está a deliberação sobre a eleição de três membros para o conselho de administração e a eleição do vice-presidente do conselho.
ANEEL alerta para comunicado falso - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) alertou que está circulando na internet comunicado falso atribuído à agência, que isenta os consumidores de pagarem as contas de luz. Segundo comunicado, o falso e-mail com o título "Aviso Importante: Aproveite a Isenção de Energia Elétrica" tenta se passar por canal oficial da ANEEL e direciona os usuários a preencherem seus dados em uma guia repleta de campos. A agência esclareceu que, em nenhuma hipótese, encaminha comunicados que direcionam a links com faturas ou cobrança.
Análise do Impacto Regulatório - A diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou, nesta terça-feira (14), a abertura da primeira fase da Consulta Pública que debaterá a AIR (Análise de Impacto Regulatório) que trata da avaliação e do aprimoramento da regulamentação associada a reforços e melhorias em instalações de transmissão de energia elétrica. Interessados podem enviar contribuições a partir desta quinta pelo formulário disponível no site até o dia 15 de junho.
Tarifas - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiu prorrogar por 30 dias o prazo da tomada de subsídio para colher dados e informações da sociedade sobre o tratamento regulatório a ser dado para decisões judiciais que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e da Cofins nas contas de luz. A agência defende que a mudança beneficie diretamente os consumidores, seja com relação às cobranças futuras do imposto, seja no que se refere à devolução dos passivos. Com a medida, o prazo que se encerrava hoje (15) será estendido até 15 de maio. Mais informações estão disponíveis no site.

Mercado Livre - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) encerrou o primeiro trimestre de 2020 com 7.453 consumidores habilitados para negociar no mercado livre. O volume é 23% maior do que o contabilizado em março de 2019, quando o segmento somava 6.067 consumidores, e representa uma alta de 5,61% na comparação com os 7.057 associados de dezembro de 2019. Os dados já descontam os agentes desligados no período.

Sistema Elétrico - A ABB Power Grids assinou um contrato de cerca de US$ 100 milhões por cinco anos com a maior empresa de serviços públicos da América do Sul, a Interconexion Electrica S.A. E.S.P. (ISA), para fortalecer o sistema elétrico da América do Sul. Atualmente, a ISA opera mais de 62.000 km de infraestrutura de transmissão de energia, com mais de 7.000 km em construção. A empresa também presta serviços de transporte, informações e telecomunicações.

voltar para o topo

i CLIPPING

Aneel tenta fechar medidas de emergência para setor não recorrer a empréstimo
A ajuda poderá vir de recursos sem destinação em fundos e renúncia de receita do Tesouro Nacional com recebíveis de Itaipu. (Valor)

Empréstimo bilionário para distribuidoras de energia pode gerar novo 'tarifaço' na conta luz
Na minuta do decreto que o governo deve publicar nos próximos dias, financiamento, que pode chegar a R$ 17 bilhões, é chamado de Conta-Covid. (Estadão)

BNDES articula um 'sindicato' de bancos em plano de socorro
Operação com debêntures conversíveis e 'warrants' envolveria pelo menos quatro instituições. (Valor)

Conselho do ONS analisa nomes para diretorias
Operador Nacional do Sistema elétrico do país reúne-se amanhã para definir nomes a serem indicados para ocupar duas diretorias. (Valor)

Para presidente da Eletrobras não há porquê alterar plano de privatização
Plano, conforme projeto de lei em trâmite na Câmara dos Deputados, prevê capitalização da empresa, por meio de uma oferta subsequente de ações e diluição da União. (Valor)

Com novo ajuste, Petrobras já baixou preço da gasolina em 40% desde março
Estatal reduz valores cobrados nas refinarias em até 8% a partir desta quarta. (Valor)

Petrobras manterá pesquisa em renováveis
Petroleiras terão de reduzir emissões mesmo com seus caixas mais apertados. (Valor)

Petrobras vai paralisar pelo menos 45 plataformas em estados do Nordeste e Sudeste
Juntas, elas produzem pouco mais de 10 mil barris por dia; em carta a sindicatos, petroleira informou que suspensão das atividades vai resultar em demissões e remanejamento de pessoal. (Estadão)

Os efeitos da pandemia no setor elétrico brasileiro
O racionamento de 2001 e a crise de 2014 podem ajudar as instituições públicas a desenhar soluções adequadas. (Valor – artigo)

Wilson Witzel e Helder Barbalho testam positivo para a Covid-19
Witzel e Barbalho reforçam pedidos de isolamento. (Valor, Folha de S.Paulo, O Globo)

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Guilherme Mendes e Tales Silveira
Colaboradores: Gabriel Tabatcheik e Luana Dorigon
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração**: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|